

TECIDOTECA: EDUCAÇÃO E EXPERIÊNCIA NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Proposals of thematic workshop

Yoshino, Mariana Yuri; Universidade de São Paulo, mariyyoshino@gmail.com¹

Araujo, Maurício de Campos; Professor Doutor; Universidade de São Paulo,
mauricio.araujo@usp.br²

Resumo

Neste trabalho será analisado como uma Tecidoteca pode contribuir dentro e fora de um ambiente universitário. Foi proposta uma oficina temática do curso de Têxtil e Moda, utilizando o espaço da Tecidoteca da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP) como auxiliador no processo de aprendizagem e trocas de conhecimento entre alunos, professores, profissionais e interessados nestas áreas.

Palavras chave: Tecidoteca; Educação; Oficinas temáticas.

Abstract

In this work will be analyzed how a Tecidoteca can contribute in and out of a university environment. A thematic workshop of the Textile and Fashion course is proposed, using the space of the Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP) School Tecidoteca as a helper in the process of learning and exchanges of knowledge among students, teachers, professionals and interested in these areas.

Keywords: Tecidoteca; Education; Thematic workshop.

¹ Aluna de graduação do curso de Bacharelado em Têxtil e Moda da Escola de Artes, Ciências e Humanidades.

² Professor Doutor do curso de Bacharelado em Têxtil e Moda da Escola de Artes, Ciências e Humanidades.



APOIO



REALIZAÇÃO



Introdução

A Tecidoteca da EACH foi criada em 2008, com o objetivo de contribuir com informações inerentes ao curso de Bacharelado em Têxtil e Moda. Conjuntamente com alunos, professores e funcionários da biblioteca foi possível coletar e organizar materiais como amostras de tecidos, catálogos e outros artigos relacionados aos setores de confecção de moda.

Seu acervo é composto por amostras de tecido, catálogos e produtos da cadeia têxtil e de confecção. Estes artigos podem ser analisados diretamente no local ou através do banco de dados, onde informações do acervo são mantidas online, aberto a todos.

A Tecidoteca possui um modelo de gestão e propagação de informações aos estudantes e público em geral, sustentada pela interdisciplinaridade das funções básicas da Universidade - Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária- que, de acordo com Rays (2003, p. 73), é “um processo multifacetado de relações e de correlações que busca a unidade da teoria e da prática”, sendo eles, indissociáveis (CÉSAR, 2013).

O aprendizado se faz presente em todos os momentos da vida do ser humano. Transmitindo conhecimentos, criamos extensas teias de relações em diversos âmbitos. E para que esse conhecimento se manifeste são necessários alguns elementos para essa produção, tais como a reflexão, a imaginação, o raciocínio, a curiosidade, o questionamento e a ação (PARK; FERNANDES; CARNICEL, 2007).

Nossos conhecimentos devem ser transmitidos como afirma Chiarello (2004), “a Universidade, como instituição de ensino, que se fundamenta na pesquisa, deve transcender seus muros para atingir, via extensão, os segmentos da sociedade, que não são atendidos diretamente pelo ensino e pela pesquisa”. Assim, devemos alcançar além dos limites da Instituição, trazendo benefícios à população.

O espaço da Tecidoteca permite ao público em geral um lugar de formação e propagação de conhecimentos, baseados em experiências cotidianas e profissionais acerca das áreas de têxtil e moda. A ideia da

Tecidoteca não é apenas um lugar de observação e conservação do acervo, mas sim interação com este e analisar as informações nele contido.

Além de auxiliar na educação, é possível adquirir experiências por meio do trabalho exercido dentro da Tecidoteca, através de bolsas oferecidas pelo Programa Unificado de Bolsas (PUB). Esses bolsistas analisam os itens do acervo, os colocam no banco de dados da Tecidoteca e realizam um projeto de iniciação científica.

Neste trabalho foi analisado e realizado uma proposta de oficina temática que atendesse ao público interessado em ingressar na cadeia de têxtil e de moda, a partir de seu perfil – estudantes de ensino médio/técnico, alunos de graduação ou interessados nestas áreas.

VISÃO GERAL SOBRE O SETOR DE TÊXTIL E MODA

A área de têxtil e de moda no Brasil tem grande importância no país, é o 2º. maior empregador da indústria de transformação, perdendo apenas para alimentos e bebidas (juntos); Quarto maior parque produtivo de confecção do mundo; Quinto maior produtor têxtil do mundo (ABIT, 2017). Portanto, é uma área de grande influência no mercado atual.

Atualmente existem muitas faculdades de Têxtil ou Moda no Brasil, assim como cursos técnicos e especializantes. Estes cursos envolvem a cadeia de produção de moda, que possui uma série de etapas para que o produto final chegue até o consumidor. São elas: fabricação ou extração de fibras, produção de tecidos, modelagem, design de moda, gestão do produto, etc. Dentro destas etapas, pode emergir um questionamento de qual escolher.

Foi observado que há muitas explicações e informações em diversos meios sobre os cursos que podemos prestar no vestibular quando estamos ingressando nessa nova etapa da vida, a graduação. Entretanto são poucos os cursos que oferecem ou proporcionam algum tipo de vivência na área em que o adolescente ou adulto irá cursar. Assim, foi questionado uma maneira de interagir com esse público que está em busca de experiências e maiores informações sobre a faculdade desejada.

Para a maior divulgação e melhor direcionamento, foi indagado alguma prática que pudesse disseminar informações sobre o ambiente universitário e do

curso nesses setores. Com foco em adolescentes do ensino médio, em geral jovens entre 15 a 20 anos, pois é o público que irá fazer sua escolha do futuro, seguindo seus estudos ou se dirigindo a carreira profissional. Para isso, foi pensado como solução uma oficina temática, onde assuntos do cotidiano são problematizados nas atividades propostas, possibilitando auxiliar a compreensão da situação problema em foco (VILCHES et al., 2001; GIL-PÉREZ et al., 2005).

Entretanto essa oficina foi baseada somente na experiência adquirida no curso de Bacharelado em Têxtil e Moda da EACH. Assim, poderia ser aberta também ao público interessado na cadeia de têxtil e da moda, por ser uma oficina mais lúdica e abrangendo conteúdos gerais.

ESCOLHA DE CARREIRA NUMA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Os jovens precisam fazer escolhas para sua vida futura, a escolha entre continuar estudando ou começar sua carreira profissional é uma delas. Essas escolhas derivam de vários fatores como a família, situação financeira, entre outros. Além de decidirem se, ao escolher continuar os estudos, entre ingressar na universidade/faculdade ou fazer um curso técnico.

São diversos cursos a serem escolhidos e nem todos possuem alguma prática ou experiência de oficina para que os alunos possam saber como é a rotina de um profissional da área de interesse. Sabemos que existem outros meios de avaliar sua escolha como eventos de escolhas de carreiras ou orientadores vocacionais. Apesar disto, parte dos jovens ainda preferem ter uma experiência concreta de sua carreira escolhida.

Assim, foi pensado em propor uma solução para a carência de oficinas gratuitas sobre o curso de Têxtil e Moda, a fim de colaborar com a decisão das futuras gerações de profissionais.

OBJETIVO

Propor e realizar, uma oficina baseada na experiência universitária que procura tratar os conhecimentos de forma a inter-relacionar e contextualizar de um modo a envolver os participantes a conhecer, por vivencia, mais sobre o ambiente universitário e saber mais sobre o curso de Têxtil e Moda. Interagindo

e trocando informações de ambos os lados, das alunas da graduação e dos participantes.

METODOLOGIA

Através de um workshop dirigido a alunos do ensino médio e interessados, proporcionar um momento que possam conhecer e vivenciar um pouco da experiência universitária, focada no curso de Têxtil e Moda. Nessa oficina foi realizada uma introdução da EACH, do curso de Bacharelado em Têxtil e Moda e ministrada uma introdução de matérias já cursadas por alunas da graduação.

Foi passado uma iniciação de diferenciação entre malharia e tecelagem por meio mais lúdico em que os participantes deveriam montar um quadro de tecelagem com fitas e tecer carreiras de cachecol com um instrumento de tear. Isto baseado na observação da estrutura dos tecidos feita através de uma lente conta-fios. Além de ser apresentado a cadeia têxtil e de confecção por meio de cartazes existentes na Tecidoteca.

As principais características desta oficina temática podem assim ser resumidas:

- Utilização da vivência dos alunos e dos fatos do dia-a-dia para organizar o conhecimento e promover aprendizagens.
- Troca de conhecimentos.
- Diferenciar tecelagem de malharia.
- Aprender, superficialmente, como uma cadeia de produção têxtil e confecção funcionam.

Organização de uma oficina temática

Em uma oficina temática, os conteúdos selecionados foram: universidade, tecidos e cadeia de produção. Adotando a perspectiva de Delizoicov e Angotti (1990), estimulando os participantes da oficina a construir e seu próprio conhecimento e reflexão de tomada de decisões.

Estes tópicos foram escolhidos em função do tema que se pretende abordar, a tomada de decisão da carreira de interesse. Conceitos básicos foram adaptados e comprimidos para que o participante compreendesse de uma maneira que não fosse formal, ou seja, executando as atividades propostas, aprenderia de uma maneira mais lúdica os conceitos passados.

Considerações Finais

As contribuições da bolsa PUB proporciona aos alunos de graduação a experiência de estagiar e ao mesmo tempo por em prática as teorias aprendidas em sala de aula, além de interagir com diversos públicos, criando redes de conhecimentos e contatos profissionais.

A bolsa foi importante para conhecer novas empresas; funcionamento e rotina de uma Tecidoteca; ter contato com profissionais; participação em eventos como congressos; iniciação científica; além de ter contato com profissionais de outras áreas como biblioteconomia, adquirindo novas informações e visões do trabalho.

A oficina foi pensada em atrair os jovens e interessado nas áreas de têxtil e de moda, para isso, o uso de elementos lúdicos e matérias foram compactados para melhor interação e assimilação dos participantes. Por meio de oficinas, é possível estabelecer ligações entre aula e prática; possibilitar a maior divulgação do curso, da área e da universidade.

Como resultado da oficina, foi observado que os jovens conseguiram sanar suas dúvidas, conversar a respeito de seu interesse no curso de Têxtil e Moda da EACH, conhecendo um pouco do ambiente universitário.

Referências

ABIT (Brasil). **Perfil do setor**. Disponível em: <<http://www.abit.org.br/cont/perfil-do-setor>>. Acesso em: 14 maio 2017.

CÉSAR, Sandro Bimbato. **A INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E A GESTÃO DO CONHECIMENTO: Estudo em universidade brasileira**. 2013. 44 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Sistemas de Informação e Gestão, Fumec, Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <<http://www.fumec.br/revistas/sigc/article/viewFile/1918/1226>>. Acesso em: 30 jun. 2017.

CHIARELLO, Ilze Salete. **Ensino, Pesquisa e Extensão: uma visão interdisciplinar**. In.: Extensão em Rede – Revista de Extensão do sistema ACADE. Ano 2, no 2. Florianópolis, 2004.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A.P. (1990) **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez

PARK, Margareth Brandini; FERNANDES, Renata Sieiro; CARNICEL, Amarildo. **Palavras-chave em educação não-formal**. Campinas: Setembro, 2007. 304 p.

RAYS, Oswaldo Alonso. **Ensino-Pesquisa-Extensão: notas para pensar a indissociabilidade**. Revista Cadernos de Educação Especial, n. 21, 2003, p. 71-85.

VILCHES, A.; SOLBES, J.; GIL, D. **El Enfoque CTS y la Formación del profesorado**. In: MEMBIELA, P. Enseñanza de las Ciencias desde la Perspectiva Ciencia-Tecnología-Sociedad, Narcea, p. 163-175, 2001



APOIO



REALIZAÇÃO

